
1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificadores do produto

Nome do produto : IODO RESSUBLIMADO
Referência do Produto : R09831000, R09830500, R09830250, R09830100

Marca : ACS Científica.

1.2 Outros meios de identificação

dados não disponíveis

1.3 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Só para utilização R&D. Não para utilização farmacêutica, doméstica ou outras utilizações.

1.4 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : ACS Científica Comercio de Produtos para Pesquisa e Controle de
Qualidade Ltda
Rua Jacarandá Brasileira,
79 – Loteamento Industrial
Veccon Zeta – Sumaré/SP
Telefone : 19-3909-2525
Número de Fax : 19-3909-2525
Email endereço : acscientifica@acscientifica.com.br

1.5 Número de telefone de emergência 19 3909-2525

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Toxicidade aguda, Inalação (Categoria 4)
Toxicidade aguda, Dérmico (Categoria 4)
Irritação cutânea (Categoria 2)
Irritação ocular (Categoria 2A)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (Categoria 3), Sistema respiratório
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, Oral (Categoria 1), Tireóide
Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 1)

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictograma



Palavra de advertência

Perigo

Frases de Perigo

H312 + H332

Nocivo em contacto com a pele ou por inalação.

H315

Provoca irritação cutânea.

H319

Provoca irritação ocular grave.

H335

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H372

Afeta os órgãos (Tireóide) após exposição prolongada ou repetida por ingestão.

H400

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de Precaução

Prevenção

P260

Não respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.

P273

Evitar a libertação para o ambiente.

P280	Usar proteção ocular/ proteção facial.
P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção.
Resposta	
P302 + P352 + P312	SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: lavar abundantemente com água. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P304 + P340 + P312	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P314	Em caso de indisposição, consulte um médico.
P337 + P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362 + P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de voltar a usar.
Armazenagem	
P403 + P233	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

2.3 Outros Perigos que não resultam em uma classificação - nenhum(a)
3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES
3.1 Substâncias

Formula	:	I ₂
Peso molecular	:	253.81 g/mol

Componente		Concentração
Iodine		
No. CAS	7553-56-2	<= 100 %
No. CE	231-442-4	
No. de Index	053-001-00-3	

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS
4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros
Em caso de inalação

Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico.

Em caso de contato com a pele

Lavar com sabão e muita água. Transportar imediatamente paciente para um Hospital. Consultar um médico.

Se entrar em contato com os olhos

Lavar cuidadosamente com muita água, durante pelo menos quinze minutos, e consultar o médico.

Em caso de ingestão

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

A exposição prolongada a iodetos pode produzir iodismo em indivíduos sensíveis. Os sintomas decorrentes da exposição incluem: erupção cutânea, nariz escorrendo, cefaléia e irritação das membranas mucosas. Em casos graves, a pele pode apresentar pústulas, furúnculos, eczemas, bolhas e manchas pretas e azuis. Os iodetos disseminam-se prontamente pela placenta. Foram relatados casos de morte neonatal por sofrimento respiratório secundário a bócio. Os iodetos são conhecidos por provocarem febres induzidas por fármacos, que geralmente são de curta duração.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Dados não disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Ácido iodídrico.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.

5.4 Outras informações

Dados não disponíveis.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Usar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/névoa/gas. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Evitar de respirar o pó.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Apanhar os resíduos sem levantar poeiras. Varrer e apanhar com uma pá. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

6.4 Remissão para outras seções

Para eliminação de resíduos ver seção 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Evitar o contato com a pele e os olhos. Evitar a formação de pó e aerossóis. Providenciar uma adequada ventilação em locais onde se formem poeiras.

7.2 Condições de armazenamento segura, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Manipular e estocar sob gás inerte. Higroscópico.

7.3 Utilizações finais específicas

Dados não disponíveis

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Límites de exposição ocupacional

8.2 Medidas de controle de engenharia

Controles técnicos adequados

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes dos intervalos e no final do dia de trabalho.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção ocular/ facial

Mascaras de proteção e óculos de segurança. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

Proteção da pele

Manusear com luvas. As luvas devem ser inspeccionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato

da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório . Lavar e secar as mãos.

As luvas de proteção seleccionadas devem satisfazer as especificações da Directiva da UE 89/689/CEE e a norma EN 374 derivada dela.

Proteção respiratória

Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N99 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controlos de engenharia. Se o respirador for o único meio de proteção, usa um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovados por normas governamentais apropriadas, tais como as NIOSH (E.U.A.) ou CEN (UE).

Proteção do corpo

Fato completo de proteção para produtos químicos, O tipo de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

a) Aspecto	Forma: sólido Cor: preto, violeta
b) Odor	acre
c) Limite de Odor	Dados não disponíveis
d) pH	5.4
e) Ponto de fusão/ponto de congelamento	Ponto/intervalo de fusão: 113 °C - lit.
f) Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	184 °C - lit
g) Ponto de fulgor	Dados não disponíveis
h) Taxa de evaporação	Dados não disponíveis
i) Inflamabilidade (sólido, gás)	Dados não disponíveis
j) Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade	Limite superior de explosão: 50 %(V) Limite inferior de explosão: 1.3 %(V)
k) Pressão de vapor	0.41 hPa a 25 °C
l) Densidade de vapor	8.76 - (Ar = 1.0)
m) Densidade relativa	4.930 g/cm ³
n) Hidrossolubilidade	0.3 g/l a 25 °C - moderadamente solúvel
o) Coeficiente de partição n-octanol/água	log Pow: 2.49 a 20 °C
p) Temperatura de autoignição	Dados não disponíveis
q) Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
r) Viscosidade	Dados não disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Dados não disponíveis

10.2 Estabilidade química

Dados não disponíveis

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Dados não disponíveis

10.4 Condições a serem evitadas

Dados não disponíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Borracha, Plásticos, Ferro e sais de ferro., Compostos de enxofre, Amoníaco, Magnésio, Zinco, Alumínio, Metais, Álcalis, Sais de antimônio, Arsenite, brometos, cloretos, iodetos, tiocianatos, sais ferrosos, hipofosfitos, sais de morfina, óleos, creosota, fosfatos, taninos, tartaratos, A mistura de iodo, antimônio e amônia resultou em uma explosão. Uma reação violenta ocorre entre iodo e acetaldeído., Acetileno, Acetaldeído, Agentes oxidantes fortes.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Outros produtos de decomposição perigosos - Dados não disponíveis

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

DL50 Oral - Ratazana - 14,000 mg/kg

Observações: Diarreia

CL50 Inalação - Ratazana - 4 h - > 4.588 mg/l

Observações: Tosse Problemas respiratórios

CL50 Dérmico - Ratazana - macho - 1,425 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea

Pele - epiderme humana reconstruída (RhE) - Irritação moderada da pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Irritação moderada dos olhos

Sensibilização respiratória ou cutânea

Rato - Não causa sensibilização da pele. - Directrizes do Teste OECD 429

Mutagenicidade em células germinativas

Genotoxicidade in vitro - Hamster - embrião – negativo

Genotoxicidade in vivo - Rato - macho e fêmea - intraperitoneal - negativo

Carcinogenicidade

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogénio provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade à reprodução e lactação

Dados não disponíveis

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição única

Inalação - Pode provocar irritação das vias respiratórias. - Sistema respiratório

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Inalação - Pode provocar irritação das vias respiratórias. - Sistema respiratório

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Possíveis danos para a saúde

Inalação Tóxico se inalado. Causa uma irritação no aparelho respiratório.

Ingestão Tóxico se ingerido.

Pele Tóxico se absorvido através da pele. Causa uma irritação da pele.

Olhos Provoca irritação ocular grave.

Sinais e sintomas de exposição

A exposição prolongada a iodetos pode produzir iodismo em indivíduos sensíveis. Os sintomas decorrentes da exposição incluem: erupção cutânea, nariz escorrendo, cefaléia e irritação das membranas mucosas. Em casos graves, a pele pode apresentar pústulas, furúnculos, eczemas, bolhas e manchas pretas e azuis. Os iodetos disseminam-se prontamente pela placenta. Foram relatados casos de morte neonatal por sofrimento respiratório secundário a bócio. Os iodetos são conhecidos por provocarem febres induzidas por fármacos, que geralmente são de curta duração.

Informação adicional

RTECS: NN1575000

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS
12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade em peixes CL50 - Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) - 1.7 mg/l - 96.0 h

Toxicidade em dáfnias e CE50 - Daphnia magna - 0.2 mg/l - 48 h

 outros invertebrados
aquáticos

 Toxicidade em algas Inibição do crescimento CE50 - Desmodesmus subspicatus (alga verde) -
0.13 mg/l

Método: OECD TG 201

12.2 Persistência e degradabilidade

Dados não disponíveis

12.3 Potencial biocumulativo

Dados não disponíveis

12.4 Mobilidade no solo

Dados não disponíveis

12.5 Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

12.6 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL
13.1 Métodos recomendados para estinação final
Produto

 Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa idónea de tratamento de
resíduos. Dissolver ou misturar o material com um solvente combustível e queimar em incinerador
químico equipado com pós-combustor e purificador de gases.

Embalagens contaminadas

Eliminar como produto Não utilizado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE
14.1 Número ONU

ADR/RID: 3495 DOT (US): 3495 IMDG: 3495 IATA: 3495 ANTT: 3495

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID: IODO

DOT (US): Iodine

IMDG: IODINE

IATA: Iodine

ANTT: IODO

Passenger Aircraft: Não permitido para o transporte

Cargo Aircraft: Não permitido para o transporte

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID: 8 (6.1) DOT (US): 8 (6.1) IMDG: 8 (6.1) IATA: 8 (6.1) ANTT: 8 (6.1)

14.4 Grupo de embalagem

ADR/RID: III DOT (US): III IMDG: III IATA: III ANTT: III

14.5 Perigos para o ambiente

ADR/RID: sim DOT (US): não IMDG Poluente marinho: sim IATA: não

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Dados não disponíveis

14.7 Numero De Risco

86

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Esta Ficha de Informações de Produtos Químicos foi preparada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os dados aqui contidos, são fornecidos com boa fé e a título orientativo, baseados em literaturas correntes e conceituadas (referidas no informativo, sempre que possível ou quando solicitadas). Apesar de serem dignas de confiança, não podemos nos responsabilizar pela sua exatidão. Recomendamos, sejam feitas as devidas avaliações pelo usuário.